



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

14 DE FEVEREIRO DE 1975

IMPROVISO EM CAXIAS DO SUL.  
APÓS ALMOÇO OFERECIDO NA FESTA  
DA UVA.

Senhoras e senhores:

Não lhes trouxe um discurso, não escrevi nada. não me preparei, inclusive porque o protocolo não me alertou que devia falar neste almoço. Assim nada tenho à mão para falar dos italianos que construíram Caxias e esta região da encosta da serra do Rio Grande, falar do trabalho diário, que aqui se desenvolve, dos problemas que se vivem; das horas alegres, das dificuldades, dos êxitos e, sobretudo, da esplêndida vida comunitária que aqui se desenvolve. Embora não tenha nada preparado, isto talvez constitua, no fundo, um proveito: serei mais sóbrio, cansarei menos e falarei mais com o coração. Toda vez que se cogita em Brasília de uma viagem do Presidente da República, são tantos os problemas que se criam: um médico, sem dúvida, olhando os meus cabelos brancos, acha que vou me fatigar, e que isto vai ser um mal. É o avião, são os percursos rodoviários, são as horas de atenção nas audiências.

A segurança se preocupa, porque o Presidente pode ser vítima, numa época em que o mundo vive em terrorismo. Ainda recentemente, o Presidente de uma nação foi assassinado. Então, os responsáveis pela segurança ampliam o problema, multiplicam por mil e criam muitos outros problemas.

O protocolo também é extraordinariamente complicado: quais são as precedências? Como se vai se sentar à mesa? Que vão servir, o que se vai comer? Onde, como e com quem? E eu, no fundo, embora não possa pôr de lado o simbolismo do cargo, do que representa o Presidente da República, do que ele significa para a Nação, quero viver como pessoa humana. É devo dizer que gosto destas viagens. Por um lado, porque me permitem sentir de perto certos problemas que, embora muitas vezes estejam bem colocados na frieza dos papéis que diariamente leio, quando vistos de perto, com os próprios olhos e através da palavra amiga, passam a ter uma significação mais real. E, de outro lado, é um desafogo, porque saio da rotina, saio do diário, das audiências, saio dos petítórios e venho comungar com os irmãos. É, pois, em virtude disso, muito grande minha satisfação de estar aqui hoje, não pelas homenagens que me tributaram e que, torno a dizer, não são minhas, são do Presidente da República. Mas lhes agradeço a alegria, a satisfação que a mim e aos que comigo aqui vieram me proporcionaram, com as fisionomias sorridentes, com as expressões com que nos cumularam e pelo prazer que assim nos proporcionam. Faço-o como complemento ao agradecimento pela saudação do Senhor Prefeito, mas agradeço, sobretudo, ao povo de Caxias que está aqui tão bem representado. Pela alegria que me deram hoje, muito obrigado.